
OS SIONISTAS CRISTÃOS:

Na rota para o Armagedóm

**As raízes históricas, a base
teológica e as consequências
políticas do envolvimento
cristão no conflito
árabe-israelense**

Stephen R. Sizer

Copyright © 2004 por Stephen R. Sizer. Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida em qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou por qualquer sistema de armazenagem e recuperação, exceto para breves citações nas revisões impressas, sem autorização escrita do editor.
Ministérios Presença Internacional
PO Box 62055
Colorado Springs, CO 80920-2055
books@presence.tv
Este endereço de e-book foi liberado para acompanhar uma palestra 6-DVD por Dr. Stephen Sizer. Para obter mais informações, consulte:
<http://www.presence.tv/books>

Sumário

1. As Raízes Históricas do Sionismo Cristão

Introdução	pg. 05
O Sionismo Cristão Definido	pg. 05
A Importância do Movimento	pg. 06
As raízes Britânicas do Sionismo Cristão	pg. 08
Puritanismo e a Conversão dos Judeus	pg. 08
O Adventismo e o Fim do Mundo	pg. 08
O Dispensacionalismo e a Restauração dos Judeus	pg. 09
John Nelson Darby – O Surgimento do Dispensacionalismo	pg. 10
Lord Shaftesbury e o Restauracionismo	pg. 11
O Apoio Político Britânico ao Sionismo Judaico	pg. 13
A Declaração de Balfour e o Sionismo	pg. 14
Dispensacionalismo nos Estados Unidos (1859-1945)	pg. 16
William Blackstone Promove o Sionismo (1841-1935)	pg. 17
Cyrus Scofield Canoniza o Sionismo (1843-1921)	pg. 19
O Sionismo Evangélico Estadunidense Contemporâneo	pg. 20

2. A Base Teológica do Sionismo Cristão

Uma Hermenêutica Bíblica Ultra-literalista	pg. 25
Os Judeus Continuam sendo o “Povo Escolhido”	pg. 32
A Restauração e Ocupação da Terra de Israel	pg. 35
Jerusalém: a Capital Eterna e Exclusiva dos Judeus	pg. 37
A Reconstrução do Templo Judaico	pg. 39
Antipatia para com os Árabes e Palestinos	pg. 41
Ansiosos pela Chegada do Armagedóm	pg. 42
Conclusões: Uma Teologia do Sionismo Cristão	pg. 45

3. A Agenda Política do Sionismo Cristão

O Povo Escolhido: Apoio ao Colonialismo de Israel	pg. 47
Defendendo Israel	pg. 48
O Lobby Israelense no Capitólio	pg. 48
Turismos de Solidariedade a Israel	pg. 50
Restauracionismo: Facilitando o Aliyah da Rússia e da Europa Oriental	pg. 51
Por Terra e Mar: Da Restauração ao Transporte	pg. 51
Eretz Israel: Sustentando os Assentamentos na Cisjordânia	pg. 52
Justificando a Eretz Israel	pg. 52
Adotando os Assentamentos	pg. 52
Financiando os Colonos	pg. 53
Jerusalém: Fazendo Lobby para o Reconhecimento Internacional	pg. 54
O Templo: Identificação com o Sionismo Religioso	pg. 55
Promovendo o Movimento do Templo da Montanha	pg. 55
Facilitando o Programa de Construção do Templo	pg. 56
O Futuro: Opondo-se à Paz e Apressando o Armagedóm	pg. 57
A Aliança EUA-Israel	pg. 57
Antipatia para com Árabes	pg. 58
Justificando a Limpeza Étnica da Palestina	pg. 59
Demonizando o Islã	pg. 60
Opondo-se ao Processo de Paz	pg. 61
Forçando a Mão de Deus	pg. 61
Conclusões	pg. 62
Sobre o Autor	pg. 64

CAPÍTULO I

As Raízes Históricas do Sionismo Cristão

Introdução

"Somente uma nação, Israel, está entre ... a agressão terrorista e o completo declínio dos Estados Unidos como uma potência democrática mundial... Se Israel cair, os Estados Unidos podem deixar de ser uma democracia. ... Dinheiro árabe está sendo usado para controlar e influenciar as grandes corporações dos E.U.A., tornando-se economicamente mais e mais difícil para os Estados Unidos permanecer firmes contra o terrorismo mundial".¹

Durante os próximos três capítulos, vamos examinar as raízes históricas, a base teológica e as conseqüências políticas do sionismo cristão. Embora muitos não necessariamente se reconheçam como tal, nem iriam tão longe quanto Mike Evans em suas pretensões, não deixa de ser assumida por uma grande proporção de evangélicos na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos que ser bíblico é sinônimo de ser pró-israelense. *Dale Crowley*, uma emissora com base religiosa de Washington, no entanto, descreve este movimento como o "culto de crescimento mais rápido dos Estados Unidos":

"Não é tão composto de "loucos" tanto como de gente de classe média e média-alta estadunidenses. Eles dão milhões de dólares a cada semana para os evangelistas de televisão que expõem os fundamentos do culto. Eles lêem Hal Lindsey e Tim LaHaye. Eles têm um objetivo: facilitar a mão de Deus para levá-los para o céu livres de todos os problemas, de onde eles assistirão ao Armagedóm e à destruição do planeta Terra."²

O Sionismo Cristão Definido

O sionismo cristão é essencialmente o apoio cristão ao sionismo.

Grace Halsell resume a mensagem do cristão sionista desta maneira: "todos os atos tomados por Israel são orquestrados por Deus, e devem ser tolerados, apoiados, e até mesmo elogiados pelo resto de nós."³ Conscientemente ou não, os sionistas cristãos se alinham a uma agenda religiosa judaica melhor expressa pelo rabino Shlomo Aviner, que alega: "Não devemos nos esquecer ... que o objetivo supremo da reunião dos

¹ Mike Evans, *Israel, America's Key to Survival*, (Plainfield, NJ: Haven Books), de traseira, p. XV.

² Dale Crowley, "erros e enganos dos Ensinamentos Dispensacional. *Capital Hill Voz*, (1996-1997), citado em Halsell, op.cit., P5. Grace Halsell sionismo cristão define-se como um culto. Veja Halsell, op.cit., P31

³ Grace Halsell, 'israelenses extremistas e fundamentalistas cristãos: O Aliança ', *Washington Report*, dezembro (1988), p31

exilados e o estabelecimento de nosso Estado é a construção do Templo. O templo está no topo da pirâmide.”⁴ Outro rabino, Yisrael Meida, explica a ligação entre a política e a teologia no sionismo judeu: ‘É tudo uma questão de soberania. Aquele que controla o Monte do Templo, controla Jerusalém. E quem controla Jerusalém, controla a terra de Israel.’⁵

Este paradigma pode ser ilustrado por meio de três anéis concêntricos. A terra representa o anel externo, Jerusalém, o anel do meio e o do Templo é o anel central. Os três anéis compõem a agenda sionista através da qual a terra foi reivindicada em 1948, a Cidade Velha de Jerusalém foi ocupada em 1967 e o local do Templo ainda está sendo contestado. Para o religioso sionista, judeu ou cristão, os três são indissociáveis. A visão sionista cristã, portanto, é a de trabalhar para ver todos os três sob o controle exclusivo judaico pois isto levará a bênção para o mundo inteiro uma vez que as nações reconhecem e respondem ao que se vê a Deus fazer em e através de Israel.⁶

A Importância do Movimento

O sionismo cristão como movimento é muito diversificado, indo de líderes cristãos individuais cujas denominações não têm nenhuma posição declarada sobre o sionismo,⁷ às grandes organizações evangélicas internacionais que são assumidamente sionistas. Algumas têm uma agenda política explícita, como “Pontes para a Paz” e a “Embaixada Cristã Internacional, Jerusalém”, que também goza de estatuto diplomático em vários países da América Central.⁸ Ambos repudiaram ou redefiniram o evangelismo e se identificam com a opinião política de extrema-direita israelense, fazendo lobby junto ao governo dos E.U.A. para que continue financiando a agenda expansionista de Israel. Outras organizações, como “Os Judeus para Jesus”, são essencialmente evangelísticas ou messiânicas, mas também adotam o sionismo por razões bíblicas. “Exobus” e o “Ebenezer Trust”, por exemplo, são representativas de organizações menores especializadas em facilitar o transporte de judeus para Israel da Rússia e da Europa Oriental, enquanto “Cristãos Amigos das Comunidades de Israel incentivam as igrejas a adotar assentamento judaicos nos territórios ocupados.”⁹

Líderes cristãos sionistas contemporâneos incluem Jerry Falwell, Pat Robertson, Hal Lindsey, Mike Evans, Charles Dyer, John Walvoord e Dave Hunt. Eles alcançaram influência considerável em popularizar uma escatologia premileniar, apocalíptica e em grande medida dispensacionalista, que legitima o sionismo entre os cristãos ocidentais.

⁴ Rabino Shlomo Chaim Hacohen Aviner, citado em Grace Halsell, *Forçando a mão de Deus*, (Washington, International Crossroads, 1999), p71

⁵ Yisrael Meida, citado em Halsell, *forçando*, op.cit., P68.

⁶ 'Sionismo Bíblico, Teologia da Aparagem das Bordas para "Últimos Dias", "Palavra de Jerusalém, Embaixada Cristã Internacional de Jerusalém, setembro (2001), P9.

⁷ Por exemplo, David Pawson, *quando Jesus retornar*, (Londres, Hodder, 1998); "Israel em Israel, o Novo Testamento" e os cristãos de hoje, Verão (2002), p5, John MacArthur, *o futuro de Israel*, (Chicago, Moody Press, 1991); RT Kendall, "Como você, literalmente, lê a Bíblia?" *Israel & Hoje os cristãos*, Verão (2001), p9.

⁸ ECIJ tem status diplomático, em Honduras e na Guatemala e foram implicados no sentido de facilitar o financiamento dos Contras apoiados pelos EUA durante os anos 1980. Donald Wagner, *Ansiosos pelo Armagedóm*, (Scottsdale, Pensilvânia, Herald, 1995), P109.

⁹ Sarah Honig, "Adopt-a-Settlement Program" *The Jerusalem Post*, 2 Outubro (1995); <http://www.bridgesforpeace.com/publications/dispatch/lifeinisrael/Article-12.html>

Que a sua pregação também receba a descrição de “Teologia do Armagedóm” é evidente em função dos títulos provocativos de muitos de seus livros mais recentes.¹⁰

O sionismo cristão dispensacionalista, que é a forma dominante, com a sua pregação sobre o Arrebatamento da Igreja, a reconstrução do Templo e da iminente batalha de Armagedóm, tem forte penetração entre as principais denominações evangélicas, carismáticas e independentes, incluindo as Assembléias de Deus, Pentecostais e Batistas do Sul, assim como muitas das mega-igrejas independentes. Crowley alega que elas são lideradas por 80.000 pastores fundamentalistas, seus pontos de vista são disseminados por 1.000 estações de rádio cristãs, bem como 100 canais de televisão cristãos.¹¹ Doug Kreiger lista mais de 250 organizações pró-Israel fundadas somente na década de 1980.¹²

As estimativas quanto ao tamanho do movimento como um todo variam consideravelmente. Enquanto os críticos, como Crowley, alegam que, "Pelo menos um entre cada 10 norte-americanos é um devoto", os partidários, como Falwell e Robertson reivindicam ter o apoio de 100 milhões de estadunidenses, com quem eles se comunicam semanalmente.¹³ A estimativa do próprio Dale Crowley é de que há entre “25 a 30 milhões de cristãos pró-Israel nos Estados Unidos, um número que está em crescimento”.¹⁴ Robert Boston, por exemplo, argumenta que a Coalizão Cristã, de Pat Robertson, com um orçamento anual de \$ 25 milhões e mais de 1,7 milhões de membros, é "indiscutivelmente ... a organização individual mais influente na política dos E.U.A.”¹⁵

Da mesma forma, a Coligação para a Unidade Nacional por Israel, que reúne 200 diferentes organizações sionistas, judaicas e cristãs, incluindo a Embaixada Cristã Internacional, Cristãos Amigos de Israel e Pontes para a Paz, afirma ter uma base de apoio de 40 milhões de membros ativos.¹⁶ Estas organizações compõem uma ampla coligação que está moldando não apenas a agenda sionista cristã, mas também a política externa dos E.U.A. no Oriente Médio de hoje.

Então, de onde vem o sionismo cristão? Este primeiro capítulo focalizará o desenvolvimento histórico do movimento desde os seus pequenos inícios na Inglaterra rural do século 19 até sua base de poder no Capitol Hill do século 21. No segundo capítulo, vamos considerar o caso bíblico para o sionismo cristão e, em seguida, no terceiro, vamos analisar a sua agenda política.

¹⁰ Notadamente, Hal Lindsey, *The 1980's Countdown to Armageddon*, (Nova York, Bantam, 1981), *The Road to Holocaust*, (Nova Iorque, Bantam, 1989), *Final Battle* (Palos Verdes, Califórnia, Frente Ocidental, 1995); Edgar C. James, *Árabes, Petróleo e Armagedóm*, (Chicago, Moody Press, 1977); Marius Baar, *Unholy War, o óleo, o Islã e Armagedom* (Worthing, Henry E. Walter, 1980), Mike Evans, *Israel, America's Key to Survival*, (Plainfield, Nova Jersey, Haven, nd); John F. Walvoord, *Armageddon, Oil and the Middle East Crisis*, (Grand Rapids, Michigan, Zondervan, 1990), *O drama final*, (Grande Rapids, Kregal, 1993); Moishe Rosen, *Além da Guerra do Golfo, Overture Armageddon*, (San Bernardino, Here's Life Publishers, 1991); Dave Hunt, *Paz, prosperidade e a vinda do Holocausto*, (Eugene, Oregon, Harvest House, 1983).

¹¹ Halsell, *Forçando*, op.cit., P50.

¹² Grace Halsell, *Profecia e Política*, (Westport, Connecticut, Lawrence Hill, 1986), p178.

¹³ 'Cristãos Clamam por uma Jerusalém Unida', *New York Times*, 18 de Abril (1997),

<http://www.cdn-friends-icej.ca/united.html>

¹⁴ Halsell, *forçando*, op.cit., P50.

¹⁵ Robert Boston, *O homem mais perigoso da América? Pat Robertson e a ascensão da Coalizão Cristã*, (Nova Iorque, Prometheus, 1996).

¹⁶ <http://www.israelunitycoalition.com>